

## **INTERNAÇÕES POR NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE NO CEARÁ: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE TEMPORAL DE DADOS DO SIH/SUS, 2020-2026**

Luana Maria Dos Reis Silva<sup>1</sup>  
Katia Lais Silva Barreto<sup>2</sup>  
João Camilo Freitas Pascoal<sup>3</sup>  
Maria Auxiliadora Bezerra Fechine<sup>4</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** As neoplasias malignas da pele constituem um grupo de tumores originados de diferentes células e estruturas cutâneas, incluindo melanoma e cânceres de pele não melanoma, o carcinoma basocelular e o espinocelular. A ocorrência dessas neoplasias e o impacto sobre os serviços de saúde reforçam a necessidade de estudos epidemiológicos capazes de caracterizar os padrões de hospitalização e subsidiar o planejamento de ações de prevenção e assistência à população. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e a distribuição das internações por neoplasias malignas da pele no Ceará, no período de janeiro de 2020 a junho de 2026. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, de série temporal, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática (DATASUS) por meio da plataforma TabNet. Foram analisadas as internações por neoplasias malignas da pele entre janeiro de 2020 e junho de 2026, considerando-se ano de atendimento, município de internação, sexo, faixa etária e média de permanência hospitalar. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com apresentação de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Entre janeiro de 2020 e junho de 2026, foram registradas 15.156 internações por neoplasias malignas da pele no Ceará. O sexo masculino concentrou 8.294 hospitalizações (54,7%), enquanto o feminino respondeu por 6.862 (45,3%). A faixa etária de 70 a 79 anos apresentou a maior frequência de internações, totalizando 4.189 registros (27,6%), dos quais 2.401 (57,3%) ocorreram entre homens e 1.788 (42,7%) entre mulheres. Fortaleza concentrou 10.444 internações (68,9%), seguida de Barbalha, com 2.036 (13,4%); os dois municípios responderam por 82,3% das hospitalizações registradas. A média de permanência hospitalar foi de 1,4 dia. **Conclusão:** Os dados evidenciam maior frequência de internações por neoplasias malignas da pele entre indivíduos do sexo masculino e na faixa etária de 70 a 79 anos, semelhantemente ao que a literatura vem descrevendo sobre o perfil hospitalar entre 2016 e 2026, com uma predominância masculina de idade superior a 60 anos. A concentração das internações em Fortaleza e Barbalha reflete a distribuição dos serviços de média e alta complexidade e o fluxo de pacientes para centros de referência, ao analisar os dados do local de internação. Os achados destacam o perfil das hospitalizações por neoplasias cutâneas e contribuem para o planejamento da rede assistencial, a organização dos fluxos de referência e a formulação de estratégias de prevenção e atenção oncológica. Em resposta ao tema da SEMUNI, o trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao investigar como as neoplasias malignas afetam grupos da população cearense considerando características territoriais e etárias, evidenciando desigualdades no acesso à saúde. Os resultados podem cooperar em ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção da equidade. **Agradecimento:** Agradece-se à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pelo apoio e pela oportunidade de apresentar o trabalho na XII Semana Universitária.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

**Palavras-chave:** neoplasias malignas; pele; hospitalização; sistema de informação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, luana.reis.dn16@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, kataliais15@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, camilopascoal12@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, auxiliadorafechine@unilab.edu.br<sup>4</sup>